

Câmara Municipal sedia o I Fórum de Saúde Bucal de Campina Grande

Através de uma propositura da vereadora Fabiana Gomes (PSD), aconteceu na noite desta terça-feira (29) o I Fórum de Saúde Bucal da Câmara Municipal de Campina Grande abordando o tema "A importância da saúde bucal na saúde e bem-estar das pessoas". O evento foi um momento de troca de conhecimentos e preparo para a I Conferência Municipal de Saúde Bucal.

A vereadora Fabiana Gomes (PSD), que integra a Comissão de Saúde da CASA, presidiu a sessão e o vereador Jô Oliveira (PCdoB) secretariou os trabalhos.

A mesa contou com a presença do Dr. Tony Santos – Coordenador de Saúde Bucal do Município e Coordenador do Curso de Odontologia da Faculdade Rebouças; Dra Joaquina de Araújo Amorim – presidente do Conselho Municipal de Saúde, representando o Sindicato dos Odontólogos e o Conselho de Odontologia; a professora Hianne Cristine, da UNIFIP de Campina Grande; professor Luan Éverton, da FACISA e UNIFIP de Campina Grande e o professor William Alves.

Esteve presentes no plenário, Carmem Lucia Soares Gomes de Medeiros – representante da Coordenação do Curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba; Rejane Maria de Souza Cartaxo – Vice-presidente da Sociedade Odontológica de Campina Grande; Clarissa Araújo Campos Camelo – Coordenadora do Curso de Odontologia da UNIFACISA; Monique Farias – diretora da Faculdade Rebouças representando o curso de Odontologia e Rogério Lima de Oliveira, secretário de Saúde da cidade de Solânea e os vereadores Alexandre Pereira (PSD), Frank Alves (PROS), Balduino Neto (PROS), Janduy Ferreira (PSD), Carol Gomes (vereadora licenciada) e Dona Fátima

(PODE).

Fabiana Gomes (PSD) abriu a sessão, falando a respeito do papel do cirurgião dentista no Sistema Único de Saúde e no seu dia a dia, atuando em equipes interdisciplinares no planejamento de políticas públicas saudáveis, no desenvolvimento de ações de vigilância da saúde da coletividade, entre outras importantes áreas.

Ela também mencionou as atribuições desse profissional na rede pública, atuando no fortalecimento de ações comunitárias nas unidades básicas de saúde, nas escolas e principalmente na visita diária pelo Programa de Saúde da Família.

A vereadora destacou ainda a necessidade de readequação dos Cursos de Odontologia para formar profissionais capacitados a exercerem uma prática que atenda às demandas do Sistema Único de Saúde e a contínua capacitação dos profissionais atuando no sistema, ressaltando o profissional na estratégia de saúde da família.



Foto: Josenildo Costa/CMCG

Por fim, ela reafirmou seu compromisso, dizendo que enquanto estudante e profissional da área, não poderiam ficar inertes, por isso buscou promover o I Fórum de Saúde Bucal, para afirmar e discutir sobre a saúde bucal da população.

O professor Willian Alves, das Faculdades Integradas de Patos e de Campina Grande, falou sobre a odontologia hospitalar. Ele ressaltou a importância do atendimento por um profissional da odontologia em pacientes do ambiente hospitalar e de como é necessário que a sociedade entenda a necessidade de se ter um profissional no local.

‘A odontologia é necessária em todas as partes do hospital. Não só na UTI, mas nos pacientes oncológicos, imunossuprimidos’ – ressaltou. O professor ainda destacou a necessidade de difundir os conhecimentos básicos de higienização oral e mencionou a parceria que está sendo realizada com a Prefeitura de Campina Grande e que estão atuando em hospitais da cidade, promovendo e compartilhando esses conhecimentos.

Já o professor Luan Éverton, da FACISA e UNIFIP de Campina Grande, expôs uma situação real, onde o paciente idoso, por demora no atendimento, assim como no diagnóstico, permanecendo meses na fila de um hospital, teve um desenvolvimento de câncer de boca. No ambiente hospitalar, o paciente contraiu uma infecção e veio a óbito. Relatou o caso destacando as causas que levaram o idoso a desenvolver a doença, como a ingestão de álcool, tabaco e a exposição ao sol. Sobre o caso, ele destacou a importância dos cirurgiões estarem realizando atendimentos domésticos desses pacientes em vulnerabilidade, solucionando e evitando agravamento de casos como o mencionado.

Em relação a outras vulnerabilidades, ele mencionou a necessidade de atenção à saúde da população LGBTQIA+ de

Campina Grande, e expôs um projeto chamado 'Gênero e Saúde' que se destina ao atendimento dessa população. Disse que o projeto é realizado em parceria com o centro LGBT do Estado e do Município, com a SEMAS (Secretária Municipal de Assistência Social) e o coletivo 'As Carolinas da Borborema'.

A professora Hianne Cristine, destacou a missão da odontologia, como sendo uma área que precisa ser inclusiva. Dentro desse contexto, ela ressaltou a importância de conhecer a realidade das pessoas que estão em vulnerabilidade, sofrendo com a ausência de acesso à saúde bucal.

Ela também falou que existe nas diretrizes a 'Formação de profissionais generalistas' e que nisso, ela entende que a missão de formação é que esses profissionais sejam generalistas, especialmente no sentido humano.

A professora também ressaltou a extensão universitária dentro da grade, que passará a ser obrigatória, considerando a medida como uma vitória. 'A extensão é a chance que a gente tem desses alunos terem contato com essas realidades'. Por fim, destacou a odontologia como uma prática da saúde integral e da necessidade de acesso a toda a população.

A Dra. Joaquina Amorim – presidente do Conselho Municipal de Saúde ressaltou a importância da realização do Fórum, como preparo para a I Conferência Municipal de Saúde Bucal e citou como a odontologia precisa ser incluída nas políticas públicas em todos os âmbitos da saúde do município.

Ela criticou a ausência de uma política de saúde integrada à saúde bucal, ressaltando que essa é uma dificuldade não só do município, mas em âmbito nacional. Também mencionou os objetivos da I Conferência Municipal de Saúde Bucal ressaltando o papel das universidades, de diretrizes e metas para a construção de políticas de saúde bucal e o papel do conselho municipal de saúde como participante desse processo no fortalecimento de ações. Por fim, em relação ao município,

entre diversas considerações, ela ressaltou a necessidade de integralidade das ações e da ausência de um modelo de atenção em saúde bucal, destacando a importância da estruturação dos Centros de Especialidades Odontológicas na cidade.

Tony Santos – coordenador de Saúde Bucal do Município destacou que o Fórum marca o início da mudança da situação de saúde bucal de Campina Grande. Também compartilhou sobre o seu papel enquanto coordenador de Saúde Bucal, informando que o prefeito Bruno Cunha Lima, solicitou o diagnóstico de saúde bucal na cidade para que seja transformado o panorama da saúde bucal no município.

Ele também destacou que em suas pesquisas, os que mais sofrem com a ausência de políticas públicas voltadas para a saúde bucal, são os vulneráveis socioeconomicamente. Falou sobre as regulações, dizendo que apesar de existir uma sistematização via CISREG, o paciente demora a chegar, frisando que não existe uma regulação na odontologia. Sobre as ações realizadas, ele informou que está visitando todas as Unidades Básicas de Saúde e as 55 Unidades de Saúde Bucal, buscando por estruturação dos locais, e que até o final da gestão busca atingir no mínimo 80% das unidades.

O coordenador também registrou que em breve novos profissionais irão chegar para compor o quadro, após as reestruturações que precisam ser realizadas com antecedência e sobre a alta complexidade, citou a atuação de profissionais no Hospital de Trauma e na UPA do Alto Branco, mas que o intuito é ampliar a atuação.

As vereadoras Valéria Aragão (PDT), Carol Gomes (PSD), Dona Fátima (PODE), Jô Oliveira (PCdoB) e o vereador Alexandre Pereira (PSD) também compartilharam das suas perspectivas sobre o tema e parabenizaram a iniciativa da vereadora Fabiana Gomes.

Valéria destacou que é de suma importância provocar o poder

público a ter um olhar direcionado à saúde bucal.

Carol Gomes (vereadora licenciada), ressaltou a necessidade de fortalecer o olhar nas três instâncias, se referindo à atenção básica, média e de alta complexidade e que tem certeza que a população de Campina Grande só tem a ganhar com as melhorias implementadas.

A vereadora Dona Fátima (PODE), integrante da comissão de saúde da CASA, falou sobre a importância da realização desse debate na Casa de Félix Araújo e destinou todo o seu apoio ao tema.

Jô Oliveira (PCdoB), disse que o fórum apresenta um desafio e enalteceu a possibilidade de fazer um debate como esse na Câmara de Vereadores, destacando a necessidade de se compreender quem são as pessoas a quem se destinam as políticas de modo geral, mas também fazendo o recorte daquelas pessoas que estão em condição de vulnerabilidade e que certamente possui muito mais dificuldade de acessar a política de saúde bucal.

O vereador Alexandre Pereira parabenizou a vereadora Fabiana Gomes (PSD), pela atuação na Comissão de Saúde da Casa de Félix, além de parabenizar também o Dr. Tony, Coordenador de Saúde Bucal do Município, pelo trabalho que vem desempenhando.

Ele destacou as dificuldades que se tem para realizar a gestão pública e que mesmo diante de todo o compromisso, nesse âmbito, enfrentam diversas burocracias para programar todas as melhorias necessárias. Também mencionou que Campina Grande é responsável por atender um grande número de municípios, mas que as ações efetivas poderão promover melhorias na saúde bucal da cidade.

Socorro Nascimento, Presidente da União Campinense das Equipes Sociais – UCES destacou a necessidade da atenção básica na saúde bucal em lugares mais longínquos e do trabalho integrado da saúde. Ela disse que acredita nas mudanças propostas pelo

poder público municipal destacando algumas mudanças que já estão sendo realizadas pela gestão e agradeceu a todos pela discussão realizada, pontuando a necessidade de construir de fato propostas para levar à Conferência Municipal de Saúde Bucal.

Fabiana Gomes (PSD) encerrou a sessão, enfatizando que o Fórum foi o primeiro passo na discussão de saúde bucal no município, sendo este é um passo importante para que se possa discutir mais sobre saúde bucal, além de levar a sua contribuição enquanto representante do povo.

A vereadora também agradeceu a todos os oradores e profissionais envolvidos na noite de hoje, pelas participações e contribuições realizadas, que certamente abrirão os caminhos para a I Conferência Municipal de Saúde Bucal que será realizada no próximo mês de outubro.

DIVICOM/CMCG